

Paracatu

Minas Gerais - MG

Histórico

São várias as versões relativas ao descobridor de Paracatu e à época em que teria o mesmo ocorrido. Uma delas atribui o descobrimento a Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera, na sua passagem em demanda dos sertões de Goiás, o que teria sido entre 1717 e 1718; outra faz referências a Felisberto Calseira Brant, em 1734 ou ainda entre 1743 e 1744, de forma que não se pode situar com precisão, cronologicamente, o início do povoado que teria dado origem à atual cidade, onde, segundo documentos do arquivo eclesiástico, já havia em 1736 cinco grandes igrejas.

Por provisão régia, de 4 de agosto de 1746, foram nomeados um juiz ordinário e um tabelião para Paracatu, já então arraial importante, com comércio ativo com a Bahia, através dos rios Paracatu e São Francisco, assim como, por via terrestre, com Sabará, São João del Rei e Vila Rica.

A atividade econômica dos primeiros habitantes baseava-se na extração de ouro, cujas lavras eram riquíssimas, e a tradição afirma haverem sido colhidas somente num decênio, cerca de 168 arrobas do precioso metal. A três quilômetros de Paracatu foi fundado o arraial de São Domingos, por José Rodrigues Froes e um seu irmão, do qual apenas existem uma pequena capela e algumas míseras cabanas. Outros arraiais foram também fundados nos locais das respectivas lavras, conforme vestígios que ainda se encontra nos dias de hoje.

Por Alvará de 20 de outubro de 1798, foi o antigo arraial elevado à categoria de vila, verificando-se a instalação do mesmo juntamente com a Primeira Câmara, a 18 de dezembro de 1799.

Gentílico: paracatuense

Formação administrativa

Distrito criado com denominação de Paracatu do Príncipe, por alvará de 26-10-1798, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Paracatu do Príncipe, por alvará de 20-10-1798, desmembrado de vila de Sabará. Sede na antiga vila de Paracatu do Príncipe. Instalada em 18-12-1799.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Paracatu, pela lei provincial nº 163, de 09-03-1840.

Pela resolução de 31-05-1815, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Buritis e anexado ao município de Paracatu (ex-Paracatu do Príncipe).

Pela provincial nº 239, de 30-11-1842, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Guarda-Mor e anexado ao município de Paracatu.

Pela provincial nº 1627, de 06-11-1869, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Lajes (ex-povoado) e anexado ao município de Paracatu.

Pela provincial nº 1993, de 13-11-1873, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Rio Preto e anexado ao município de Paracatu.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados o distritos de Formoso e Morrinhos anexados ao município de Paracatu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Paracatu, Buritis, Formoso, Guarda Mor, Lajes, Morrinhos e Rio Preto.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Paracatu os distritos de Buritis, Formoso e Arinos (ex-Morrinhos), para constituir o novo município de São Romão. E ainda

pela mesma lei estadual é criado o distrito de Garapuava (ex-povoado), criado cujas terras são desmembradas do distrito de Unaí (ex-Rio Preto) e anexado ao município de Paracatu. O distrito de Rio Preto tomou o nome de Unaí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Paracatu, Garapuava, Guarda-Mor, Lajes e Unaí

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, é criado o distrito de Vazantes com terras desmembradas do distrito de Guarda-Mor e anexado ao município de Paracatu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Paracatu, Garapuava, Guarda-Mor, Lajes, Unaí e Vazante.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, desmembra do município de Paracatu os distritos de Unaí, Fróis (ex-Lajes) e Garapuava, para constituir o novo município de Unaí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Paracatu, Guarda-Mor e Vazante.

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, o distrito de Vazante teve sua grafia alterada para Vasante.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Paracatu, Guarda-Mor e Vasante (ex-Vazante).

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Paracatu os distritos de Vasante e Guarda Mor, para constituir o novo município de Vazante (ex-Vasante).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Paracatu do Príncipe para Paracatu, alterado pela lei provincial nº 163, de 09-03-1840.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.